

**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**

Referência	E34	Freguesia	Espinho
NIP	205018	Época / Data	"Casa Portuguesa" 1929
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casa	Localização	Rua 18 N.º 403

**Caracterização**

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'35.82"N LONG 8°38'26.21"W
Características	<p>Edifício habitacional, constituído por cave e piso térreo.</p> <p>O acesso à casa desenvolve-se por um portão lateral, que direciona para as escadas que elevam até um pequeno alpendre, na fachada do edifício.</p>

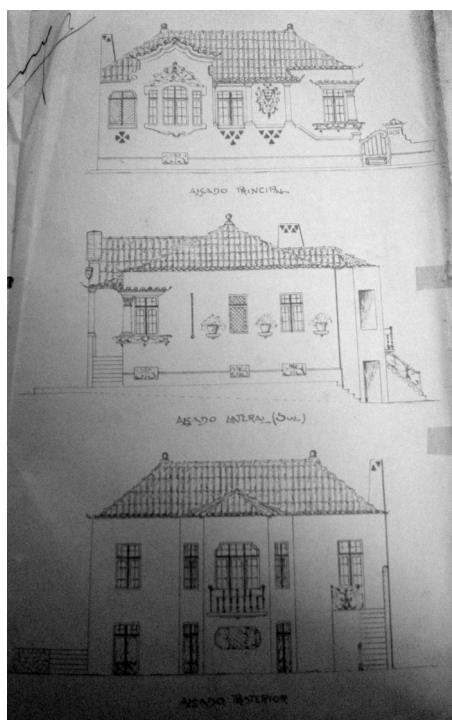


**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**
**Descrição**

No alpendre vemos alguns dados de interesse: uma cartela em azulejos que ostenta a «MCMXXIX» ou seja 1929, possível ano de construção da casa, e outro painel, também em azulejos referente a Santo António, assinado pela 'Fábrica de Aveiro /1929', da autoria de P. Oliveira. Na fachada orientada para a Rua 18 contemplamos uma janela tripartida ornamentada por floreiras e com painel de azulejos recortado, que ornamentam e conferem classe ao imóvel. No vértice formado pela fachada e reentrância do alpendre uma cartela em pedra, surge desprovida de qualquer dado. Terminando um frontão ondulante com fileira de telhas.

A licença de construção foi pedida por Alberto Brandão Barbosa, segundo o requerimento dirigido à Câmara Municipal de Espinho. «(...) Alberto Brandão Barbosa, desejando construir um prédio no terreno que possui na rua 18 desta vila, conforme o projecto junto, pede a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> lhe seja concedida licença para a referida construção, bem como alinhamento e cota de nível e autorização para ocupação com materiais de 10 metros de terreno na via publica por espaço. Se sessenta dias. | Pede deferimento | Espinho, 31 de Julho de 1928 | Alberto Brandão Barbosa».

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico C.



Desenhos dos vários alçados.

**Fontes / Bibliografia**

CASTRO, Tiago M. G, A cerâmica ornamental na arquitectura da cidade de Espinho, o azulejo e a estatuária, vol II, dissertação de mestrado em museologia, Porto, FLUP, 2009, s/p., (fig. 28)

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 124 ano 1928.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.